



INDICAÇÃO Nº 226/83.

Exm^a Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio:

APROVADO
PRIMEIRA discussão
Em 20/10/83
<i>[Assinatura]</i>
PRESIDENTE

Com uma máquina fotográfica ele fez poesias sem palavras e deixa com sua morte um acervo dos mais brilhantes, e de vital importância para a nossa memória cultural.

Foi Wolney Teixeira de Souza, um verdadeiro operário da beleza, trabalhando duro, varando noites insones em seu pequeno laboratório, revelando as suas divagações, fixadas através de uma lente !

Wolney, em sua vida, viveu um grande amor! O amor a Cabo Frio, seus costumes, sua gente !

Cabo Frio para Wolney era como uma Dame, para a qual ele sagrou-se cavalheiro, e a quem se dedicou por inteiro, buscando por ela, o melhor angulo, o instante mais patético, o brilho mais sereno, e como Poeta guardando e guardando, o momento mais sublime !

Uma simples fotografia, uma Praia, a Lagoa, o casario, era o farol da poesia a fulgurar no espaço! Assim era Wolney !

Senhor Presidente, após ouvido o Soberano Plenário, solicito seja enviado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Indicação, no sentido de que em entendimentos com a família de Wolney Teixeira de Souza, possa o acervo do artista ^{ser incorporado} ao Patrimônio Municipal como monumento a nossa história.

SALA DAS SESSÕES, 20 de outubro de 1983.

[Assinatura]
VEREADOR ACYR SILVA DA ROCHA

- a u t o r -